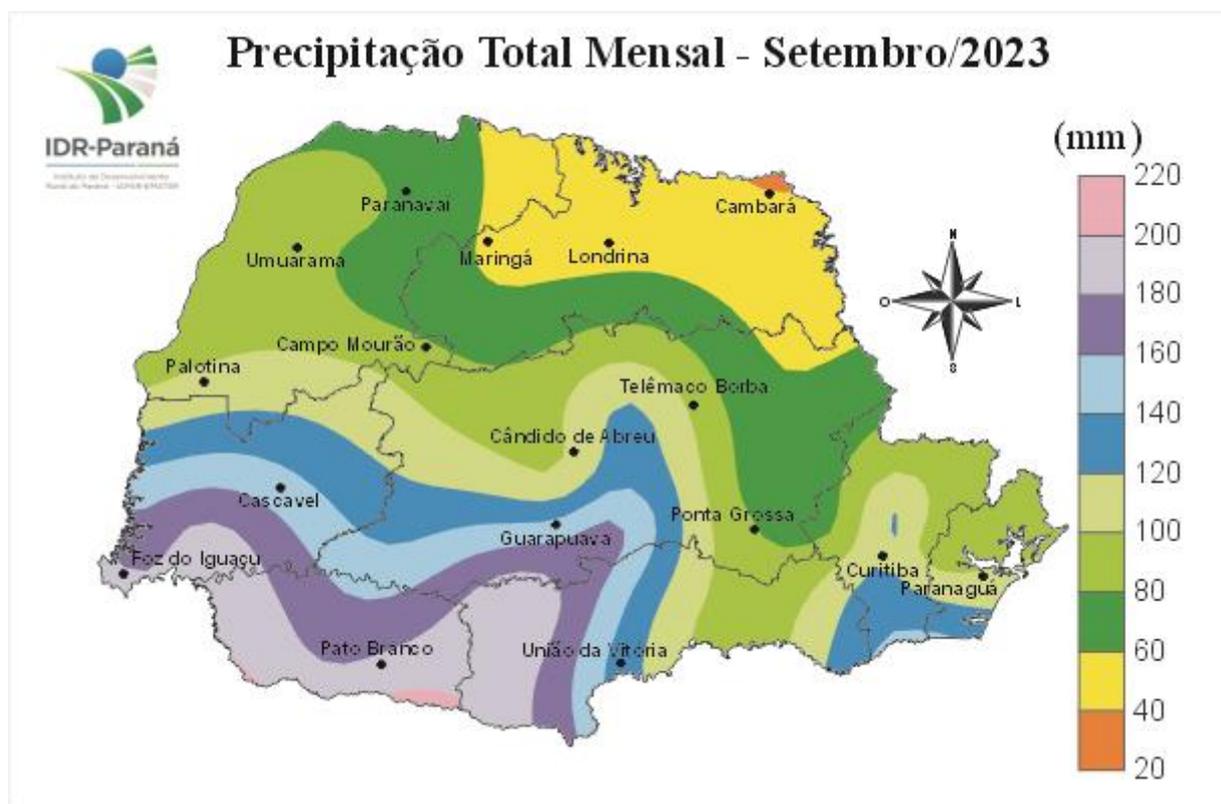


# BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 33 – Setembro 2023

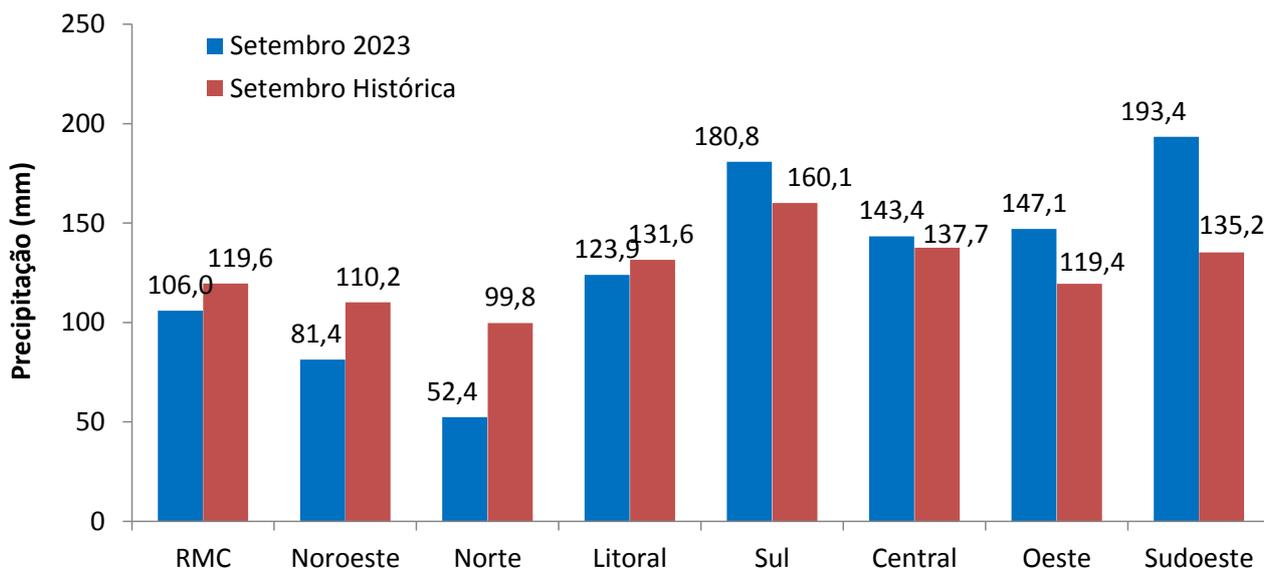
## METEOROLOGIA

Em setembro de 2023 os índices de precipitação foram variados nas diversas regiões do Paraná. Houve maiores quantitativos pluviométricos no sudoeste e menores nas regiões mais ao norte do Estado (Figura 1). A média estadual de precipitação em setembro/2023 e a média histórica foram bem próximas, com valores de 128,5 mm e 126,7 mm, respectivamente.

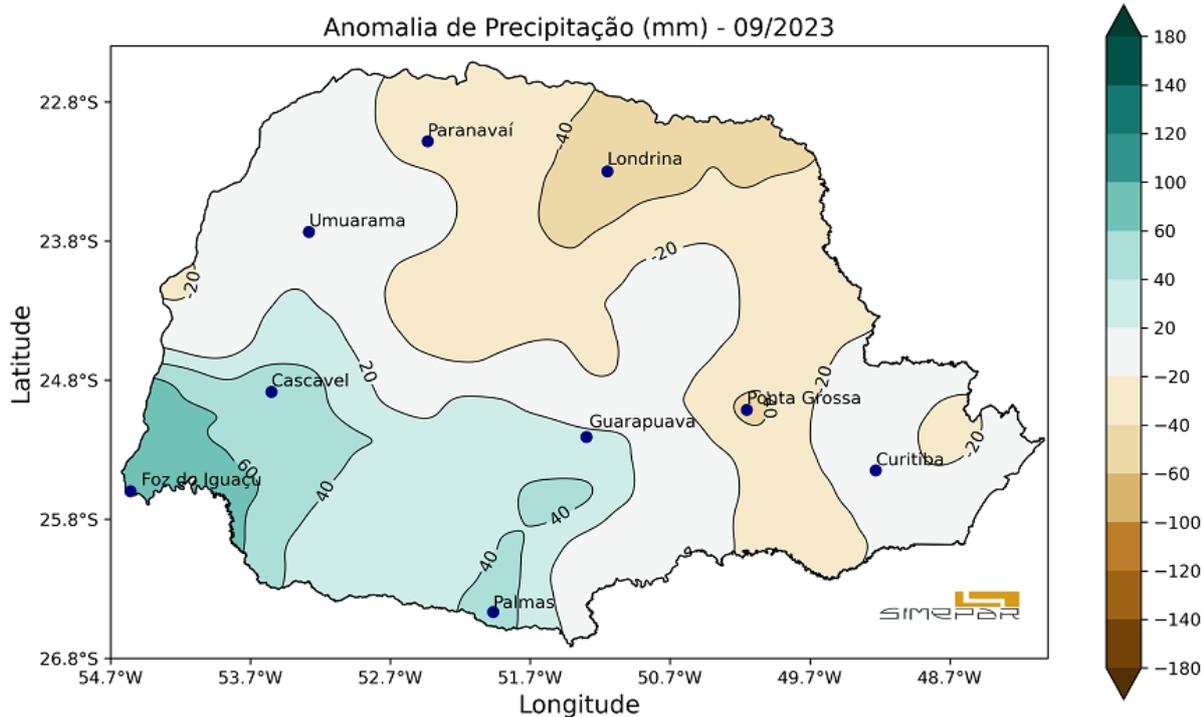


**Figura 1.** Precipitação registrada em setembro de 2023 no Paraná. Dados de 34 municípios distribuídos em todo o Estado. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Observa-se que a precipitação ficou muito abaixo da média histórica nas regiões Norte e Noroeste, nas demais ficaram acima ou bem próximas da média histórica (Figuras 2 e 3). Um dos principais sistemas que provoca chuva no Paraná são as frentes frias advinda do Sul do Brasil. Houve entradas desses sistemas no Estado que provocou formação de áreas de instabilidade e chuvas abundantes na metade sul, mas a presença de bloqueios atmosféricos mais ao norte do Estado impediu a atuação efetiva desses sistemas nessa região.

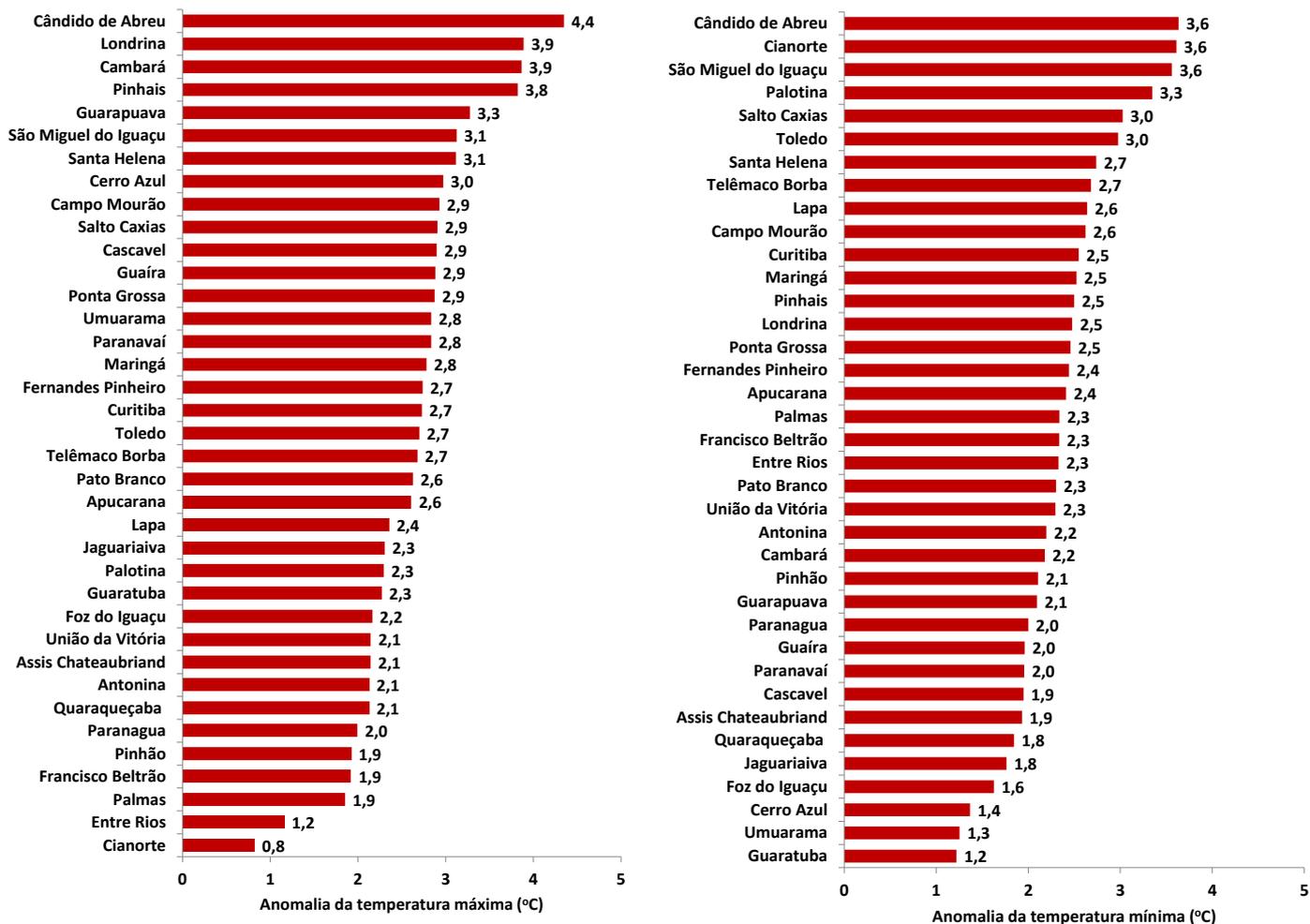


**Figura 2.** Precipitação média de setembro/2023 e histórica registrada nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. \*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.



**Figura 3.** Anomalia de precipitação em setembro/2023 no Paraná. Fonte: Simepar.

A Figura 4 apresenta a diferença entre a temperatura máxima e mínima de setembro/2023 e máxima e mínima histórica. Observa-se que as anomalias das temperaturas máximas e mínimas de setembro de todos os municípios foram acima da normal climatológica, devido à ocorrência de uma onda de calor que assolou o Paraná no terceiro decêndio do mês. Na média de todo o Estado, a temperatura máxima de setembro/2023 e a média histórica foram de 25,9°C e 28,5°C, respectivamente, ou seja, 2,6°C mais elevada. A temperatura mínima média do Paraná em setembro/2023 foi 13,9°C e a média histórica é 16,2°C, ou seja, 2,3°C mais elevada.



**Figura 4.** Anomalia das temperaturas máxima e mínima de setembro de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto à ocorrência de geadas, houve atuação de uma massa polar de fraca intensidade nos dias 14 e 15 provocando geadas leves e restritas ao extremo sul do Paraná.

## AGRICULTURA

Com relação à agricultura, de maneira geral o clima favoreceu as culturas as quais se desenvolveram dentro da normalidade.

**SOJA** – Iniciou-se a semeadura da soja nesse mês de setembro e 20% do cereal foi implantado no campo, sendo a maioria na região Oeste (SEAB). As regiões Norte e Noroeste do Estado estão atrasados devido às poucas precipitações.

**MILHO 2ª SAFRA** – No mês de setembro terminou a colheita do milho segunda safra, que foi beneficiada pelo clima. De acordo com a SEAB, a produção estimada para a safra é de 14 milhões de toneladas, a maior já registrada no Paraná, devido às condições climáticas favoráveis.

**MILHO 1ª SAFRA** – Prosseguiu-se a semeadura do milho primeira safra e até o final do mês 82% da safra do Paraná foi implantada e apresentou boas condições de desenvolvimento (SEAB).

**FEIJÃO 1ª SAFRA** – Deu-se continuidade na semeadura do feijão primeira safra e até o final do mês 45% da safra do Paraná foi implantada, segundo a SEAB. Desse montante, 94% apresentaram boas condições e 6% condição média.

**TRIGO E DEMAIS CEREAIS DE INVERNO** – Prosseguiu-se a colheita do trigo no Paraná, onde 69% do cereal foram colhidos. Também se deu continuidade na colheita dos demais cereais de inverno. As altas temperaturas provocaram redução da produtividade em decorrência de doenças fúngicas como brusone, giberela e ferrugem. De acordo com a SEAB, estima-se que 78%, 17% e 5% das lavouras de trigo apresentaram condições boas, medianas e ruins, respectivamente.

**CAFÉ** – De acordo com a SEAB, cerca de 96% do café do Paraná foi colhido até setembro. Na região cafeeira do Estado, localizada mais ao norte, a colheita foi favorecida pelo clima mais seco. Houve atraso e desuniformidade na maturação devido às floradas tardias ocorridas em novembro e dezembro/2022. O café colhido apresentou, na sua maioria, boa qualidade de bebida e grãos graúdos. De acordo com a SEAB, 88% apresentaram boas condições de desenvolvimento e 12% condições médias.

**PASTAGENS** – As pastagens apresentaram boas produções de massa verde facilitando o manejo do gado.

**BATATA** – De acordo com a SEAB, plantio da batata primeira safra evoluiu significativamente e até o final de setembro 85% das áreas foram plantadas, as quais apresentaram bom desenvolvimento vegetativo e floração.

**MANDIOCA** – Segundo a SEAB, as condições climáticas foram favoráveis à colheita e a implantação da nova safra.

**OLERÍCOLAS** – O clima foi favorável às hortaliças as quais apresentaram um bom desenvolvimento.

**FRUTICULTURA** – A colheita da laranja, uva, tangerina e demais frutíferas foram, em geral, favorecidas pelas condições climáticas de setembro.

**MANANCIAIS HÍDRICOS** – De modo geral, os rios, represas e córregos registraram níveis dentro da normalidade oferecendo boas condições de irrigação e abastecimento dos reservatórios.

**Elaboração:** Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

**Apoio:** SEAB e Simepar